

RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR

- VILA FLOR -

APROVADO NO CONSELHO PEDAGÓGICO EM 09/12/2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade . 3	
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
6. Organigrama da instituição.....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos três anos letivos anteriores.	9
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: ..	9
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	10
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	12
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	12
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	14
1. Fase de Planeamento	14
2. Fase de Implementação	18
3. Fase de Avaliação	20
4. Fase de Revisão.....	20
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	22
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	22
V. Conclusão	22
DOCUMENTOS ANEXOS	24
a. Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Taxa de colocação após conclusão do curso.....	7
b. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vila Flor

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Estrada Nacional, n.º 215
5360-909 VILA FLOR
Concelho: Vila Flor
Distrito: Bragança
Tel.: 278 518 200 Fax: 278 512 363
E-mail: agrupamentovf@gmail.com

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Filipe de Almeida
Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor
Tel.: 278 518 200 Fax: 278 512 363
E-mail: agrupamentovf@gmail.com

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A missão do AEFV é promover o sucesso e prevenir o abandono escolar dos alunos e desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular. Trabalhamos para prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo e integrador, numa Escola que valoriza o conhecimento como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

No que respeita ao EFP procuramos proporcionar aos alunos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos; prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas; facultar contactos e experiências profissionais, no âmbito da sua formação, com o mundo do trabalho; trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis; promover a formação integral dos alunos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais e contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

VISÃO

Tendo como lema “NO CAMINHO DO SUCESSO”, o AEFV definiu como visão “maximizar as potencialidades de todos os alunos”. Pretendemos ser capazes de criar um lugar de aprendizagem onde sejam facultados os meios para construir o conhecimento, interiorizar as atitudes e valores universais e adquirir competências, formando cidadãos críticos, conscientes, participativos, capazes de interagir e intervir na realidade e responder às necessidades emergentes da sociedade.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório. Todas as vias de ensino (profissional, científico-humanístico e artístico) devem ter igual dignidade, existindo, entre elas, níveis de permeabilidade, recusando o encaminhamento precoce, bem como dificuldades acrescidas em qualquer delas, no que respeita ao acesso ao ensino superior. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do ensino. Sem descurar, e até incentivar, a perspetiva de prosseguimento de estudos e da formação ao longo da vida, ao promover o ensino e a educação pelas profissões, o AEFV prepara os jovens para a sua integração na vida socioeconómica, valorizando a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos.

VALORES

O AEFV identifica-se com os princípios orientadores e organizativos previstos na Lei de Bases e no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e n.º 137/2012 de 2 de julho, a seguir indicados:

- ✓ Promover o sucesso, prevenir o abandono escolar dos alunos e desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular;
- ✓ Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- ✓ Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos;
- ✓ Observar o primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os critérios de natureza administrativa nos limites de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis para o desenvolvimento da sua missão;
- ✓ Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar, designadamente através dos adequados meios de comunicação e informação;
- ✓ Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

A ESCOLA QUE QUEREMOS

Princípios orientadores:

De entre os princípios orientadores referidos no Projeto Educativo, destacamos:

- Construir um Agrupamento projetado para o futuro, promovendo a qualidade de ensino, com vista ao sucesso educativo.
- Definir estratégias propícias ao exercício de uma autonomia responsável em diferentes áreas.
- Privilegiar o diálogo, interagindo com todos os intervenientes da comunidade escolar, numa perspetiva de cooperação e crescimento conjunto com vista à educação dos alunos.
- Fomentar uma relação sólida entre a escola e a família.
- Promover princípios de valores de cidadania, democracia e integração/inclusão.
- Estabelecer/promover protocolos e parcerias com entidades e instituições de modo a favorecer o desenvolvimento de projetos.
- Promover, de forma transdisciplinar, a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Desenvolver competências científicas nos alunos, proporcionando experiências de aprendizagem diversificadas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Cada jovem tem direito a desenvolver-se como pessoa, ser humano e ser social. Por isso, olhamos para o aluno como um todo, com a sua personalidade, o seu percurso, o seu contexto, as suas aspirações, e não apenas como depositário de conhecimento ou futuro profissional.

Promovemos valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade, favorecendo a cooperação em detrimento da competição. Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a escola. Desenvolvemos o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida, em que se inscreve uma postura ativa de defesa dos seus direitos e garantias.

A partir da missão e da visão salientamos, do Projeto Educativo, dois dos eixos de ação: Sucesso Escolar e Desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do AEFV nas diversas dimensões e pela sua relação com os propósitos do Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Destacamos ainda os seguintes objetivos gerais para a EFP:

- a) Desenvolver competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Adequar as ofertas formativas às necessidades de trabalho locais e regionais;
- c) Preparar os alunos para acederem a formações pós-secundárias ou ao ensino superior;
- d) Proporcionar experiências de carácter socioprofissional que facilitem a futura integração dos jovens no mundo do trabalho;
- e) Permitir um ensino alternativo à oferta regular.

6. Organigrama da instituição.

O Agrupamento funciona de acordo com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas. Os órgãos de gestão e administração são: Conselho Geral, Conselho Administrativo e Conselho Pedagógico

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa, nos domínios pedagógico-didáticos, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. É constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente

departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o AEFV rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organograma seguinte:

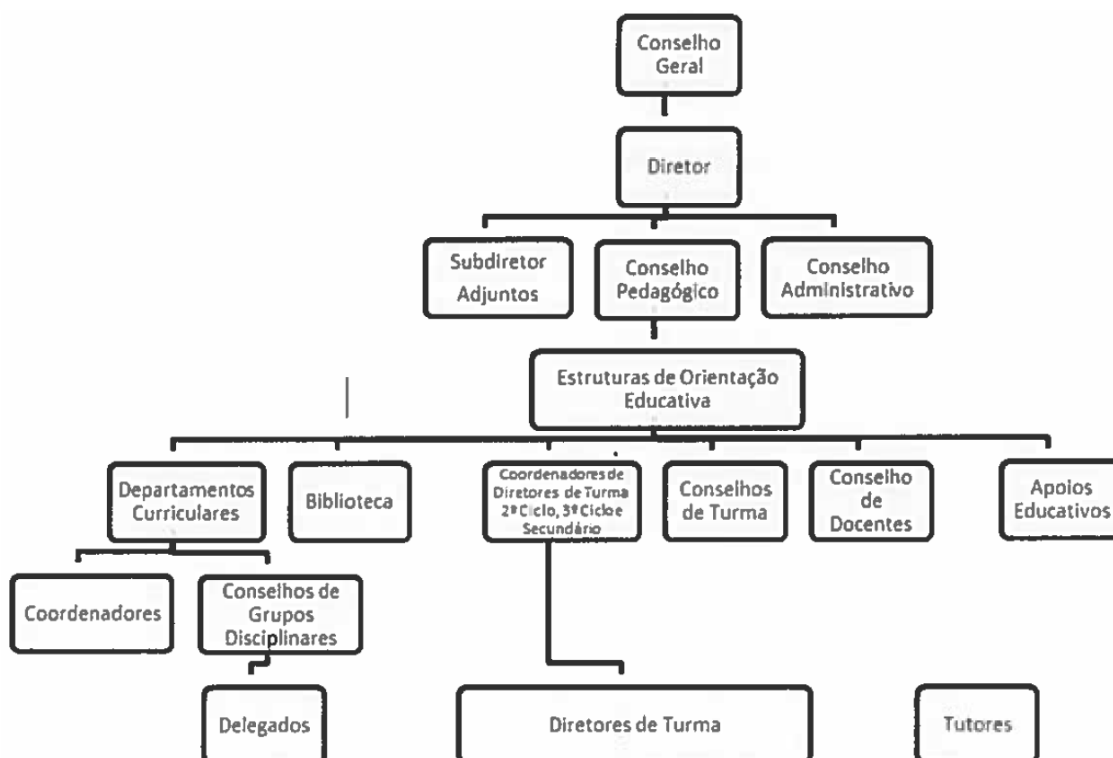


Tabela 1 – Constituição dos órgãos de Gestão e Administração do Agrupamento e dos Conselhos de Turma

Conselho Geral	Diretor 6 Representantes do Pessoal Docente 2 Representantes do Pessoal não Docente 3 Representantes dos Encarregados de Educação 2 Representantes dos alunos 2 Representantes da Município 2 Representantes da Comunidade Local
Conselho Pedagógico	Diretor Coordenador do Depart. da Educação Pré-Escolar Coordenador do Departamento do 1.º Ciclo Coordenador do Departamento de Línguas Coordenador do Departamento de Expressões Coordenador do Depart. de C. Sociais e Humanas Coordenador do Depart. Matemática e C. Experimentais

	Coordenador de Diretores de turma do 2.º ciclo Coordenador de Diretores de turma do 3.º ciclo Coordenador de Diretores de turma do Secundário Representante de Educação Inclusiva Coordenador da Biblioteca
Conselho Administrativo	Diretor – Presidente do C. A. Subdiretora Coordenadora Técnica
Conselhos de Turma	Docentes da turma Docente de Educação Inclusiva Representante dos encarregados de educação da turma Aluno(a) delegado de turma Psicóloga ou outros técnicos (quando autorizado pelo Conselho Pedagógico)

7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos três anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	19	1	18	1	17	1	20
Profissional	Técnico(a) Comercial					1	12	1	11

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

No Documento Base e Plano de Ação estão definidos os objetivos gerais para a EFP:

- a) Desenvolver competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Adequar as ofertas formativas às necessidades de trabalho locais e regionais;
- c) Preparar os alunos para acederem a formações pós-secundárias ou ao ensino superior;
- d) Proporcionar experiências de carácter socioprofissional que facilitem a futura integração dos jovens no mundo do trabalho;
- e) Permitir um ensino alternativo à oferta regular.

e os indicadores, que serão recolhidos a partir de janeiro de 2021:

- a. Taxa de conclusão dos cursos;
- b. Taxa de Colocação Após Conclusão dos Cursos;
- c. Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação;
- d. Grau de Satisfação dos Empregadores.

O QUE FAZER

Para desenvolver um sistema de garantia da qualidade é imprescindível adotar os seguintes valores na escola:

- Formar e qualificar jovens quadros intermédios, com perfis e competências profissionais ajustados ao tecido social e empresarial da região;
- Diversificar a oferta formativa, não saturando o mercado, procurando corresponder às necessidades dos empresários e às expectativas dos jovens;
- Estabelecer parcerias com as empresas e Instituições;
- Cumprir toda a legislação e normas aplicáveis na procura da qualidade e excelência dos serviços prestados;
- Promover a satisfação dos colaboradores, formandos, familiares, empresas, instituições e comunidade envolvente;
- Investir em equipamentos e recursos humanos num esforço contínuo de adaptação às mudanças tecnológicas;
- Promover a formação contínua de todos os colaboradores;
- Promover a comunicação interna e disponibilizar toda a informação para os diferentes serviços e departamentos;

- Planear e desenvolver todo o sistema de gestão da qualidade tendo por base a procura da melhoria contínua.

Em termos gerais, o Agrupamento definiu para o alinhamento com o quadro EQAVET os seguintes objetivos:

- Reduzir a taxa de desistência dos alunos do ensino profissional;
- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais;
- Corresponsabilizar a comunidade na monitorização dos alunos em situação de desistência/saída precoce;
- Auscultar com regularidade os alunos sobre o funcionamento do Agrupamento;
- Fomentar a participação dos alunos em projetos de natureza cívica;
- Otimizar as parcerias entre o Agrupamento e a comunidade;
- Mobilizar a comunidade educativa para a procura de soluções sustentáveis para a escola e o meio;
- Sensibilizar a comunidade educativa para uma gestão articulada e sustentável dos recursos;
- Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET recorrendo à aplicação do ciclo de garantia da qualidade;
- Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET;
- Identificar os stakeholders internos e externos;
- Alinhar a visão estratégica e os documentos estruturantes do Agrupamento contemplando os princípios e indicadores EQAVET;
- Delinear estratégias para a promoção do diálogo e envolvimento dos stakeholders na decisão das práticas de gestão de Ensino e Formação Profissional, no que respeita à conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade;
- Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população em geral;
- Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
- Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Relatar o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Conceber o(s) Plano(s) de Melhoria;
- Divulgar publicamente os documentos-chave resultantes do processo de implementação do alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de caminhar de acordo com os seus documentos estruturantes o AEFV desenhou um plano de trabalho pormenorizado – o Plano de Ação, onde foram definidos, ainda, para cada indicador EQAVET, alguns objetivos e metas a alcançar. É este Plano de Ação que orienta todo o nosso processo de alinhamento, cujo desenvolvimento constitui a base do processo cíclico de melhoria da qualidade do AEFV.

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(setembro/2019)	(setembro/2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(setembro/2019)	(setembro/2020)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(outubro/2020)	(novembro/2020)
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	(outubro/2020)	(novembro/2020)
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	(outubro/2020)	(novembro/2020)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	(outubro/2020)	(novembro/2020)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(novembro/2020)	(dezembro/2020)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(novembro/2019)	(dezembro/2020)
Elaboração do Relatório do Operador	(novembro/2020)	(dezembro/2020)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(novembro/2020)	(dezembro/2020)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(novembro/2020)	(dezembro/2020)
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto Educativo](#)

[Adenda ao Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Adenda ao Regulamento Interno](#)

[Regulamento dos Cursos Profissionais](#)

[Relatório de autoavaliação do AEVF 2014 2018](#)

[Relatório de autoavaliação do AEFV 2016 2017](#)

[Plano Anual de Atividades](#)

[Plano Plurianual de Atividades](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação](#)

Todos estes documentos estão disponíveis na página do Agrupamento www.escolasvilafior.net e no separador aí criado com a nomenclatura “EQAVET”.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020, foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

1. Fase de Planeamento

Os documentos que, até ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, serviam de barómetro da qualidade do serviço prestado pelo nosso Agrupamento eram os documentos estruturantes, onde estão consagrados, para além da missão e da visão, as grandes linhas estratégicas orientadoras da ação da organização, todos os objetivos e as metas a alcançar, bem como os responsáveis por essa concretização.

Após a candidatura ao financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e da contratação de uma empresa de consultoria, o Agrupamento de Escolas de Vila Flor (AEVF) deu os primeiros passos na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Neste sentido, o Diretor do AEVF nomeou a Equipa EQAVET, identificando-se os elementos que integram a Equipa EQAVET, realizaram-se reuniões para definir as principais atividades e responsabilidades de cada elemento da Equipa, com pesquisa centrada nos documentos da ANQEP bem como noutros cedidos pelo nosso consultor.

A equipa EQAVET foi apresentando propostas de alteração a documentos estruturantes do Agrupamento para a introdução de novos objetivos e dos princípios EQAVET, através de adendas que foram analisadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Ao mesmo tempo, a equipa iniciou a elaboração do Documento Base, após uma reflexão acerca dos *stakeholders* envolvidos na gestão da oferta de ensino e formação profissional, estado atual e oportunidades de melhoria.

Como base de trabalho a desenvolver, a equipa EQAVET fez um levantamento dos dados dos triénios 2011-2014 e 2016-2019, para criação de um histórico, e analisou os resultados dos indicadores EQAVET selecionados. A partir da análise contextualizada dos referidos ciclos de formação, definiram-se objetivos/metapas para três anos letivos, foi elaborado o Plano de Ação onde estão definidos objetivos operacionais e atividades a realizar para os vários indicadores. De forma a garantir que as ações traçadas traduzem a visão estratégica de todos os envolvidos, o plano foi apresentado aos *stakeholders* internos e externos e iniciou-se o cumprimento de uma agenda para a realização das atividades definidas nesse Plano.

A identificação das partes interessadas relevantes e das suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política do AEFV, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, o AEFV procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, o AEFV identificou as áreas mais valorizadas e as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, consideram-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os alunos, Docentes, Pessoal não Docente, Parceiros de FCT, Conselho Geral, Autarquia; entre outros.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros. A informação sobre o projeto EQAVET está disponível para os *stakeholders* internos e externos, no separador criado para o efeito na página eletrónica do Agrupamento e foi, também, enviado por correio eletrónico. Foi, ainda, facultado o Documento Base, o Plano de Ação e um PowerPoint de Apresentação do Projeto.

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que nos propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus Group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativas e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque na página eletrónica do Agrupamento, foi criado um cartaz e um placar exclusivo para afixar informações e divulgações.

A apresentação do Quadro EQAVET, dos seus objetivos, tipo e grau de envolvimento das partes interessadas, indicadores e metas, ocorreram na página eletrónica do Agrupamento e

através da divulgação dos diversos documentos por correio eletrónico, em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral e foi, ou será, divulgado em reuniões de Departamento.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA, evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- ✓ Realização de *Focus Group* com os *stakeholders* internos e externos;
- ✓ Criação na página eletrónica do Agrupamento de um separador para o Quadro EQAVET, para disponibilização da documentação criada neste âmbito;
- ✓ Criação de questionários para alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, parceiros de FCT e empregadores, ex-alunos e possíveis alunos, de satisfação com a formação (no final de cada módulo e no final do ano);
- ✓ Criação de modelo de Protocolo para a FCT (adaptação dos já existente);
- ✓ Criação do Documento Base;
- ✓ Criação do Plano de Ação;
- ✓ Reuniões do Conselho Pedagógico, Conselho Geral e de Professores (início de ano).

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, o AEFV envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social. Ainda neste âmbito, o AEFV tem implementada a dinamização de projetos integradores, de natureza inter e transdisciplinar, que permitem a integração e mobilização de saberes multidisciplinares, a interação escola meio.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante para a melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Mensais	Conselho Pedagógico
Reuniões Trimestrais	Reuniões de Departamento Reuniões de Grupos Disciplinares Conselho de Turma Equipas Pedagógicas Conselho Geral
Reuniões de Início de Ano Letivo	Direção com os docentes Departamentos

	<p>Diretor com Pessoal não Docente</p> <p>Conselhos de turma</p> <p>Diretor de Turma com Encarregados de Educação</p>
<p>Reuniões de Fim de Ano Letivo</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Departamentos</p> <p>Grupos Disciplinares</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselhos de Turma</p>
<p>Reuniões regulares</p>	<p>Equipas Pedagógicas</p> <p>Equipa EQAVET</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT</p> <p>SPO</p> <p>EMAEI</p> <p>Diretor com Encarregados de Educação (sempre que necessário)</p> <p>Diretor com Representante dos Encarregados de Educação (sempre que necessário)</p> <p>Conselhos de Turma com alunos (sempre que necessário)</p> <p>Conselhos de Turma com Encarregados de Educação e alunos (sempre que necessário)</p>
<p>Questionários de satisfação</p>	<p>Alunos</p> <p>Ex-Alunos</p> <p>Potenciais alunos</p> <p>Encarregados de Educação</p> <p>Docentes</p> <p>Pessoal não docente</p> <p>Parceiros de FCT</p> <p>Empregadores</p>
<p>Focus Group</p>	<p>SPO</p> <p>Alunos dos cursos profissionais</p> <p>Docentes</p> <p>Pessoal Não Docente</p> <p>Diretores de Turma e Diretores de Curso</p> <p>Encarregados de Educação</p>

Parceiros de FCT
Empregadores
Associação de Pais
Elemento externo do Conselho Geral
Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

A intenção do AEVF é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. A equipa responsável pela elaboração do documento base organizou o documento em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda, ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas, de objetivos, de indicadores de monitorização e de resultados.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição. Nesse sentido, o plano contempla os objetivos operacionais/ações que traduzem as mudanças necessárias para ultrapassar as lacunas detetadas face aos referentes do Quadro EQAVET.

2. Fase de Implementação

A implementação do plano de ação é acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. São desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização é realizada no plano de ação ou noutros locais, a partir dos indicadores de eficácias e metas estabelecidos para as ações/atividades. Nesta monitorização são usados alguns instrumentos, dos quais se destacam os seguintes:

- Reuniões da equipa EQAVET;
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos;
- Análise anual dos indicadores de resultado – indicadores EQAVET;
- Relatórios de análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos *stakeholders*, internos e externos;
- Pareceres dos Departamentos no Conselho Pedagógico;
- Análise das atas dos Conselhos de turma;
- Página eletrónica do Agrupamento.

Nesta fase da implementação, destacamos, desde já algumas das atividades que já eram ou estão a ser implementadas:

- Inserção, no horário dos docentes pertencentes à equipa de um tempo destinado ao trabalho do plano de ação do EQAVET;
- Inserção, no horário da turma do 3.º ano, de uma hora destinada ao desenvolvimento da PAP sob orientação do docente que leciona as disciplinas da formação técnica;
- Elaboração e aplicação de questionários de satisfação (alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras e pessoal não docente);
- Elaboração dos relatórios com os resultados dos inquéritos de satisfação, bem como a sua divulgação;
- Promoção de visitas de estudo às empresas e elaboração dos relatórios das visitas;
- Realização de atividades com a comunidade local;
- Solicitação da colaboração do IPB para divulgação da sua oferta formativa;
- Solicitação à empresa de consultoria para a realização de um workshop destinado aos alunos finalistas sobre “Técnicas de Procura de Emprego”;
- Solicitação à empresa de consultoria para a realização de um workshop destinado a alunos e encarregados de educação para divulgação e esclarecimentos dos pressupostos do EQAVET;
- Agendamento de duas sessões de formação sobre a plataforma TEAMS para facultar aos alunos conhecimentos nesta plataforma;
- Solicitação de protocolo/parceria com o polo do IPB de Mirandela;
- Desdobramento nas disciplinas da formação Técnica do curso Técnico Auxiliar de Saúde, atendendo ao número de alunos da turma;
- Promoção de mecanismos de recuperação de aulas em falta dos alunos;
- Disponibilidade dos diretores de turma para atendimento dos Encarregados de Educação, mesmo fora do horário marcado para o efeito;
- Adesão e desenvolvimento dos projetos “Eco-Escolas”, “PISA NESTA ESCOLA”, “OTES, PES, PIICIE, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
- Elaboração, por parte dos alunos finalistas, com a colaboração dos professores das disciplinas de Português e de Inglês, do *curriculum vitae*;
- Contacto telefónico e através das redes sociais com ex-alunos pós-conclusão dos cursos;
- Monitorização do aproveitamento e definição em sede de Conselho de Turma de estratégias para a recuperação das aprendizagens de alunos com dificuldades e /ou módulos em atraso;
- Monitorização da assiduidade e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma em articulação com o Encarregado de Educação, para alunos em situação de falta de assiduidade;
- Articulação com a Psicóloga Escolar, com a elaboração de um plano de ação a desenvolver no âmbito do EQAVETe de um flyer de divulgação, que se encontram na página do Agrupamento.

O AEFV já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, nomeadamente a equipa de autoavaliação, constituída desde 2014. Esta equipa aplica questionários que vão ao encontro dos aplicados, no âmbito do EQAVET, com o objetivo de elencar pontos de melhoria a serem analisados nas diversas estruturas de coordenação educativa e órgãos consultivos, estabelecendo-se, de seguida, a implementação das melhorias.

3. Fase de Avaliação

Devido à situação crítica que o país está a atravessar (pandemia COVID-19), a concretização de algumas tarefas não se realizarão conforme o previsto e a calendarização inicial apresentará alguns desvios, na esperança, no entanto, de que não sejam impeditivos para alcançar os objetivos delineados. Têm surgido algumas dúvidas que serão analisadas e avaliadas ao longo do projeto.

O sistema de avaliação interna do AEFV, através da sua equipa, conta com o envolvimento de todos os colaboradores na sua prossecução, tendo sido possível identificar diversas áreas de melhoria que têm vindo a ser tratadas.

O AEFV já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET como, por exemplo, recolha sistemática de opinião dos formandos, no final de cada módulo. No entanto, essa recolha não era alvo de elaboração de um relatório, sendo apenas analisada no Conselho de Turma.

As avaliações de resultados e de processos que se realizam regularmente são de suma importância na medida em que permitem analisar e identificar, se necessário, quais as melhorias necessárias. O envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua.

O AEFV, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas, relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico e posteriormente partilhados com todos os *stakeholders* e disponibilizados na página eletrónica do AEFV.

No final de cada período letivo, e a partir do ano letivo 2020/2021, a equipa deve elaborar um relatório relativo aos objetivos operacionais/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores, com o intuito de avaliar e proceder a uma revisão do Plano de Ação, quando necessário. Este relatório será apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico, procedendo-se posteriormente à sua divulgação.

4. Fase de Revisão

Após uma fase inicial e de adaptação ao Sistema de Garantia da Qualidade no âmbito do EQAVET já dispomos de processos de avaliação mais consistentes, cujos resultados são do

conhecimento dos *stakeholders*. Com a implementação do EQAVET em curso, os resultados passaram e passarão a ser, também, do conhecimento de todos e serão divulgados na página electrónica do Agrupamento.

O plano de ação de melhoria concretizado no Agrupamento está de acordo com a implementação do processo de certificação EQAVET. No entanto, será em sede de Conselho Pedagógico que se realizará a análise do relatório de avaliação dos resultados das metas previstas no documento base e no plano de ação, para posterior aprovação, ou no caso do seu não cumprimento, a definição das alterações necessárias.

No ciclo de formação atual, ainda não se evidenciaram dados conclusivos considerando, desta forma, que a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo se define como precoce. O processo está a ter por base as informações referentes aos dois ciclos de formação anteriores 2011/2014 e 2016/2019. No entanto, a partir do momento que o Agrupamento iniciou o processo de alinhamento EQAVET, os dados e as informações pertinentes relativas aos cursos profissionais, estão sempre presentes na rotina dinâmica da comunidade educativa do Agrupamento.

No que concerne ao envolvimento dos *stakeholders* internos, verifica-se uma apropriação do próprio conceito do processo EQAVET, uma vez que o mesmo concorre para a melhoria da qualidade do nosso Agrupamento. Apesar de algumas resistências naturais à mudança sentidas por alguns, o sentimento de pertença a uma comunidade, em constante evolução, conduz ao envolvimento de todos porque a construção da missão e da visão da nossa instituição só é possível com a união de cinergias e de saberes.

Quanto aos *stakeholders* externos, o seu envolvimento tem sido mais pontual. No entanto, com o processo EQAVET, define-se como essencial a construção de um caminho de partilha e de trabalho colaborativo para a promoção do sucesso não só académico como profissional dos nossos jovens. A definição de uma relação de proximidade contribuirá, com certeza, para a promessa de um futuro profissional. Essa estratégia de procura de uma pareceria mais efetiva define-se como o grande desafio para um agrupamento que acredita na sua missão, enquanto responsáveis pela educação e formação dos futuros cidadãos deste concelho e do mundo.

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas, com as impressões dos professores, alunos e restantes *stakeholders* serão sistematicamente recolhidos e tidos em conta na revisão das práticas e para inspirar novas ações que sustentam a elaboração de planos de melhoria. Será dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e os procedimentos de recolha de feedback e de revisão farão parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento, estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo AEVF, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O AEVF evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Para o nosso Agrupamento, têm sido tempos de mudança no que toca à adoção de um sistema de garantia da qualidade. O trabalho inicial centrou-se na análise pormenorizada dos documentos da ANQEP, bem como dos documentos cedidos pelo nosso consultor com o objetivo de ser elaborado o documento base e o respetivo plano de ação, documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente.

A primeira dificuldade surgiu na apropriação das atividades que seriam necessárias desenvolver. Na continuidade do trabalho foi-se delineando, então, a moldura mais alargada do alinhamento e surgiu a necessidade de ser produzido o documento base e o respetivo plano de ação assim como o relatório do operador e o conseqüente plano de melhoria, permitindo uma reflexão para uma melhoria situada e projetada nos ciclos de formação futuros. Estes

documentos resultaram de um processo intenso de redação e de reflexão de uma equipa altamente motivada e comprometida com o desafio de alinhamento - equipa EQAVET.

Estes documentos foram a consequência de um exercício de sistematização concetual e processual tão árduo quanto gratificante, pois conduziram à reflexão conjunta dos vários *stakeholders* internos e externos, permitiram a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do AEVF com o quadro EQAVET permite uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do Agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel do Agrupamento na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

A monitorização, análise partilhada e divulgação constantes possibilitaram a uniformização de alguns processos, o controle em tempo útil sobre os desvios identificados, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos (entre outros) permitindo melhorar os indicadores e acompanhar o aluno de uma forma efetiva.

Pretendemos construir uma cultura da qualidade em toda a comunidade, que estava mais localizada nos principais responsáveis e era um pouco difusa nos restantes parceiros.

As limitações, principalmente, devidas à pandemia mundial da COVID-19 e à implementação do ensino à distância, limitaram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou-nos a adiar outras que estavam programadas.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa do Agrupamento sabem de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão do Agrupamento de qualificar com rigor e exigência, inovação e profissionalismo, para um mercado de trabalho, competitivo, global e em constante mutação, inculcando atitudes e competências pessoais e sociais.

Conscientes de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas e que a presença, a opinião e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com o AEVF são fundamentais para que este Agrupamento possa oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade, abordamos estes projetos inovadores com a certeza de que, por muito difícil que se afigure, são e serão uma mais valia para os nossos alunos.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor)

(Coordenadora da Equipa EQAVET)

Vila Flor, 04 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

a. Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O processo de implementação EQAVET tem ainda um reduzido período de implementação, ao qual acresce a situação de pandemia, razões pelas quais os resultados de alguns indicadores ainda não são mensuráveis ou comparáveis com a fiabilidade desejável.

Pretende-se, num futuro próximo, trabalhar em estreita colaboração com a equipa de autoavaliação do Agrupamento, no sentido de se implementar com rigor e eficácia a visão estratégica delineada para o Agrupamento, bem com otimizar o plano/ações de melhoria.

Os dados recolhidos estão baseados nos ciclos de formação 2011/2014 e 2016/2019, conforme tabela abaixo, uma vez que não tivemos outros ciclos de formação:

Ciclo de formação 2011/2014		Iniciaram	Anularam a matrícula	Taxa (%)	Excluídos por faltas	Taxa (%)	Transferidos/Mudança de curso	Taxa (%)	Taxa de sucesso da UO (de acordo com a MISI)
Ano:	1.º	22	5	22,73%	2	9,09%	4	18,18%	85,7%
	2.º	11	0	0%	0	0%	0	0%	100%
	3.º	10	1	10%	0	0%	0	0%	100%

Ciclo de formação 2016/2019		Iniciaram	Anularam a matrícula	Taxa (%)	Excluídos por faltas	Taxa (%)	Transferidos/Mudança de curso	Taxa (%)	Taxa de sucesso da UO (de acordo com a MISI)
Ano:	1.º	25	3	12%	0	0%	3	12%	100%
	2.º	19	1	6%	0	0%	0	0%	100%
	3.º	18	0	0%	0	0%	1	6%	88,2% *

* Na plataforma da MISI não foram contabilizados 2 alunos que concluíram o curso em setembro. (Estes alunos aparecem na coluna “Não conclui”).

De seguida, descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET:

INDICADOR	CICLO DE FORMAÇÃO 2011/2014	CICLO DE FORMAÇÃO 2016/2019	META A ATINGIR
Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto: 45,45 %	Taxa de conclusão no tempo previsto: 68,0%	89,3%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto: 0%	Taxa de conclusão após o tempo previsto: 0%	
	Taxa de desistências: 54,55% Dos quais transferidos: 27,27% Dos quais anularam a matrícula: 27,27% (sendo que destes 9,09% foram excluídos por faltas)	Taxa de desistências: 32,0% Dos quais transferidos: 16,0% Dos quais anularam a matrícula: 16,0%	
	Taxa de não aprovação: 0% (referente aos 10 alunos que frequentaram até ao 3.º ano) 54,55 (referente aos 22 alunos que iniciaram o ciclo de formação)	Taxa de não aprovação: 0% (referente aos 17 alunos que frequentaram até ao 3.º ano) 32% (referente aos 25 alunos que iniciaram o ciclo de formação)	
Indicador 5a – Taxa de colocação dos diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: dados não recolhidos	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 29,41%	85% de alunos colocados
	Taxa de diplomados empregados por conta própria: dados não recolhidos	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 0%	
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: dados não recolhidos	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0%	
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário: dados não recolhidos	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário: 17,65%	
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: dados não recolhidos	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 29,41%	

	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: dados não recolhidos	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 52,94%	
	Taxa de diplomados em outras situações: dados não recolhidos	Taxa de diplomados em outras situações: 0%	
	Taxa de diplomados em situação desconhecida:	Taxa de diplomados em situação desconhecida: 0%	
Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: dados não recolhidos	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 0%	50%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: dados não recolhidos	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 29,41% (essencialmente na agricultura)	
Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: dados não recolhidos	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: dados não recolhidos	Numa escala de 1 a 5, aumentar 0,05 relativamente ao grau de satisfação dos empregadores que venha a ser obtido na recolha
	Taxa global de satisfação dos empregadores: dados não recolhidos	Taxa global de satisfação dos empregadores: dados não recolhidos	
	Média global de satisfação dos empregadores: dados não recolhidos	Média global de satisfação dos empregadores: Dados não recolhidos	

Os resultados obtidos e metas traçadas, podem ser resumidas na seguinte tabela:

N.º	OBJETIVO	INDICADOR EQAVET	2019 (ponto de partida)		2023 (meta a 3 anos)
1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	68,0%	↗	89,3%

2	Consolidar a taxa de colocação dos diplomados	Taxa de colocação dos diplomados (Indicador 5a EQAVET)	81,35%	↗	85%
3	Consolidar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos de entre aqueles que estão empregados	Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador 6a EQAVET)	0%	↗	50%
4	Consolidar o grau de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Grau de satisfação dos empregadores (Indicador 6b3 EQAVET)	sem dados		Numa escala de 1 a 5, aumentar 0,05 relativamente ao grau de satisfação dos empregadores que venha a ser obtido na recolha

O Agrupamento define outros indicadores, tendo por base o ponto de partida da análise aos relatórios de satisfação aplicados, com o intuito de acautelar desvios nas metas traçadas para cada objetivo:

Nº	OBJETIVO	2019 (ponto de partida)	2022 (meta a 3 anos)
5	Reduzir o abandono escolar	32%	Reduzir 8% em cada ano
6	Combater o absentismo		≤ 15%
7	Melhorar o grau de satisfação de alunos	90,19%	95%
8	Melhorar o grau de satisfação de <i>stakeholders</i> internos	50% (em média)	70%
9	Melhorar grau de satisfação de <i>stakeholders</i> externos	88% (em média)	95%
10	Consolidar o grau de satisfação dos parceiros de FCT	Sem dados (devido à situação de pandemia, os alunos não realizaram FCT)	95%

Análise crítica das práticas de gestão

Os trabalhos foram desenvolvidos em estreita colaboração com o órgão de gestão. Não obstante, sempre que necessário, são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento.

O processo EQAVET veio sistematizar muitas informações dispersas e obrigou a um esforço sem precedentes na organização da informação disponível. Este é um processo que ainda decorre e a cada passo deparamo-nos com a necessidade de rever procedimentos e processos, o que nos tem trazido acrescidos desafios. Contudo, este

é um caminho sem volta pois sabemos que é imperativo a implementação de processos e procedimentos que tornem a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

Ao longo do processo de integração, foram reajustados diversos documentos estratégicos do Agrupamento, processo que ainda continua a decorrer, para que todos possamos partilhar uma mesma visão. A instituição define o rumo, as metas, os objetivos, os procedimentos gerais e a visão e cada estrutura de coordenação assume a responsabilidade de propor as ações e medidas enquadradas localmente para a sua prossecução. Definimos, também, os indicadores e a forma de monitorização, associados aos objetivos traçados, e numa primeira fase asseguramos a sua monitorização, sendo que se pretende que, no futuro, a equipa de autoavaliação assuma a autorregulação desta informação.

Nos últimos anos, temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades, por parte dos Departamentos, até à avaliação da eficácia da formação.

Por último identificamos como necessidade de melhoria o processo de prestação de contas. Não obstante já desenvolvermos diversas atividades de promoção e partilha de resultados e processos da nossa comunidade, temos percebido que muito ainda há para fazer. É por isso que estamos empenhados em manter toda a informação divulgada na página do Agrupamento o mais actualizada possível e prevemos outras formas de auscultação dos stakeholders internos e externos, referindo a título de exemplo a auscultação dos alunos via questionário eletrónico.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas e reforça o sentido de pertença em todo o Agrupamento. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

Nesse sentido, foram identificados alguns pontos fracos que requerem a definição de propostas de melhoria para os combater/minimizar:

INDICADOR	OBJETIVO ESPECÍFICO N.º	FRAQUEZAS IDENTIFICADAS
Indicador EQAVET 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos	1- Reduzir o Abandono Escolar, principalmente no primeiro ano do ciclo de formação	- Alunos com percurso de insucesso ao longo da escolaridade que, quando perfazem os 18 anos abandonam (mesmo que estejam no último ano de formação). -Dificuldades ao nível da aquisição de conceitos base e requisitos formais de aprendizagem.
	2- Combater o absentismo	- Alunos que já atingiram os 18 anos e têm um historial de absentismo mais elevado, requerendo medidas de recuperação.
	3 – Monitorizar a taxa de conclusão das disciplinas/módulos/PAP	- Como o número de módulos em atraso é residual, pretende-se aumentar a qualidade do sucesso.

	4- Incentivar e intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação	- Pouca valorização da escola por parte dos Encarregados de Educação. - Dificuldade em envolver os Encarregados de Educação nas decisões estratégicas sendo muito difícil a sua participação/adesão.
	5- Envolver os <i>stakeholders</i> internos na gestão e melhoria contínua do ensino e formação profissional do Agrupamento	- Objetivo a monitorizar ao longo do 3.º período, pela equipa de auto-avaliação.
Indicador EQAVET 5a) Taxa de Colocação dos Diplomados	1- Intensificar o relacionamento com os <i>stakeholders</i> externos (empresas/instituições do ensino superior)	- Débil tecido empresarial do concelho. - Falta de uma sistematização do trabalho entre as necessidades e a oferta.
	2- Recolher as opiniões das entidades que recebem alunos em FCT	- Objetivo a monitorizar ao longo da realização da FCT. Ainda não foram realizados os inquéritos de satisfação às empresas que acolhem alunos/formandos em FCT, uma vez que as horas de FCT previstas para o ano letivo 2019/2020 foram transferidas para o ano letivo seguinte, devido à situação de pandemia.
	3 - Aumentar a empregabilidade dos diplomados	- Empregabilidade ainda baixa. - Falta de capacidade do tecido empresarial local de “absorver” os formandos. - Imagem da sociedade relativamente aos cursos profissionais (facilitismo, último recurso...).
	3-Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento dos estudos.	- Alunos com baixas expetativas face ao futuro.
Indicador EQAVET 6a) Taxa De Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área De Ensino E Formação	1- Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	- Coordenação/articulação ainda pouco eficaz entre os empregadores e a escola no respeitante ao perfil profissional, técnico e pessoal dos formandos.
	2 - Preparar o aluno para a inserção profissional	- Alunos com baixas expetativas face ao futuro.
Indicador EQAVET 6b3) Taxa/Grau de Satisfação dos Empregadores	1 - Atualização constante do perfil técnico necessário às exigências do mercado de trabalho (perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória)	- Alunos com pouca motivação.
	2 - Aplicar inquéritos de satisfação às entidades empregadoras	- Objetivo a monitorizar.

Nota: Houve necessidade de corrigir dados constantes na Plano de Ação referentes a taxa de conclusão dos cursos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Taxa de conclusão dos cursos]	[01]	[Reduzir progressivamente o abandono escolar, conseguindo no final do ciclo uma redução de 8%]
		[02]	[Diminuir o número de aulas que devem ser compensadas]
		[03]	[Aumentar a taxa de conclusão dos cursos]
		[04]	[Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras]
		[05]	[Desenvolver uma ação concertada com os Encarregados de Educação e Técnicas Especializadas contratadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário]
[AM2]	[Taxa de colocação após conclusão do curso]	[06]	[Promover o relacionamento com as empresas e entidades para atualizar o conhecimento das necessidades de mão-de-obra e os avanços tecnológicos, de produção e de mercado, estabelecendo 2 interações anuais, por curso.]
		[07]	[Fomentar o prosseguimento de estudos]
		[08]	[Melhorar a taxa de diplomados que trabalham na área de formação, no conjunto de alunos que estão empregados (pelo menos 10%)]
[AM3]	[Utilização das competências adquiridas no local de trabalho]	[09]	[Adequar/trabalhar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, de modo a maximizar a sua prestação e aprendizagem, bem como potenciar a sua eventual empregabilidade.]
		[10]	[Manter a taxa de satisfação da entidade de acolhimento na FCT]
		[11]	[Recolher as sugestões/recomendações feitas por entidades parceiras.]

AM4	Grau de Satisfação dos <i>stakeholders</i> /empregadores	12	Melhorar os contactos com os diplomados e empregadores
		13	Aumentar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>
		14	Conhecer melhor as necessidades das empresas
AM5	Divulgação de resultados	15	Melhorar a divulgação da oferta de cursos profissionais
		16	Utilizar meios facilitadores da comunicação e de divulgação das várias ações/atividades implementadas
		17	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos <i>stakeholders</i>

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Intensificar a comunicação dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação sobre a assiduidade, avaliação e comportamentos dos seus educandos e articulação de estratégias/respostas e, se necessário, solicitar a intervenção do SPO e/ou CPCJ	setembro 2020	julho 2021
	A2	Dinamizar projetos com actividades interdisciplinares de forma a desenvolver competências para motivar os alunos	setembro 2020	julho 2021
	A3	Realizar uma sessão trimestral (2.º e 3.º período) com as turmas para trabalhar competências socio afetivas no sentido de valorizar a escola e motivação para o sucesso.	setembro 2020	julho 2021

	A4	Acompanhar o percurso escolar dos alunos, motivando-os para a aprendizagem, usando estratégias de diferenciação pedagógica e apoiando-os de modo a conseguirem ultrapassar as suas dificuldades	setembro 2020	julho 2021
	A5	Alterar o regulamento do Quadro de Mérito na parte referente aos Cursos Profissionais.	janeiro 2021	julho 2021
	A6	Diversificar a oferta formativa, com proposta de duas meias turmas de cursos diferentes, em reuniões de rede da Comunidade Intermunicipal	janeiro 2021	julho 2021
	A7	Realizar, pelo menos, uma sessão destinada a encarregados de educação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	dezembro 2020	julho 2021
AM2	A8	Contactar as empresas/entidades para auscultação das entidades que recebem os alunos em FCT, a fim de garantir uma preparação ajustada às necessidades das empresas/instituições.	setembro 2020	julho 2021
	A9	Melhorar o acesso à informação relativa às vias de prosseguimento de estudos, recorrendo ao SPO e a instituições de Ensino Superior, disponibilizando informação atualizada na página do Agrupamento	setembro 2020	julho 2021
	A10	Realizar 1 sessão de técnicas de procura de emprego e 1 sessão de simulação de entrevista de emprego, nas turmas.	janeiro 2021	julho 2021
	A11	Acompanhar a elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> bilingue (português e inglês) nas turmas de 3ºano.	setembro 2020	julho 2021
AM3	A12	Realizar os inquéritos de satisfação e empregabilidade aos ex-alunos	setembro 2020	julho 2021
	A13	Acompanhar as tarefas desenvolvidas na Formação em Contexto de Trabalho	setembro 2020	julho 2021
	A14	Realizar os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento da FCT.	julho 2021	julho 2021
	A15	Conhecer melhor as necessidades das empresas	setembro 2020	julho 2021
	A16	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras.	setembro 2020	julho 2021
AM4	A17	Promover mais ações/encontros com os <i>stakeholders</i> externos.	setembro 2020	julho 2021
	A18	Maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> na construção duma visão partilhada dos objetivos/meta, na conceção formativa e na proposta de atividades.	setembro 2020	julho 2021
	A19	Envolver o pessoal não docente nas atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas	setembro 2020	julho 2021
	A20	Melhorar os meios de contacto com os <i>stakeholders</i>	setembro 2020	julho 2021

	A21	Realizar, anualmente, um debate/palestra sobre as boas práticas no EFP, com a participação de ex-alunos, entidades empregadores e instituições do ensino superior.	abril 2021	julho 2021
AM5	A22	Divulgar o AEVF e a sua oferta formativa, através dos locais de estilo, melhorando a página do Agrupamento no que respeita à oferta formativa	setembro 2020	julho 2021
	A23	Divulgar em tempo útil os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através da página do Agrupamento, email e outros suportes	setembro 2020	julho 2021
	A24	Intensificar os contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e sensibilização para resposta aos inquéritos de satisfação	setembro 2020	julho 2021
	A25	Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade através do Diretor, do Diretor de Turma e da divulgação em vários suportes	setembro 2020	julho 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é acompanhado e monitorizado trimestralmente pela Equipa EQAVET. São aferidas as atividades realizadas/por realizar, os eventuais desvios às metas definidas, sendo reformuladas/reajustadas as ações de melhoria que sejam necessárias, sujeito à supervisão do consultor externo contratado para apoiar a implementação do processo de certificação.

É elaborado um relatório de monitorização que é apresentado aos conselhos de turma, Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, que analisam e podem emitir recomendações relativamente ao Plano de Melhoria.

As informações são registadas em atas das equipas EQAVET, assim como dos órgãos de gestão e administração do AEVF.

A avaliação do grau de cumprimento das metas definidas, a identificação dos possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, seguirão os procedimentos abaixo elencados, realizados de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar e desistência e definirão as estratégias a adotar que serão integradas no Projeto de Turma. Estes resultados e medidas serão discutidos pelos alunos, para respetivo parecer, a realizar no início do 2.º e do 3.º período.
- No início do 2.º e do 3.º período e até 20 de Julho, o Conselho Pedagógico fará a avaliação destes resultados e tomará as medidas necessárias.
- No início do 2.º e 3.º período e no final do ano, o Diretor de Turma analisará os resultados, a nível nacional e definirá as orientações a adotar. Após o final do ano letivo, faz um levantamento dos alunos que não concluíram dentro do ciclo formativo.
- Antes da ida dos alunos para a formação em Contexto de Trabalho, estes preencherão um inquérito em que avaliarão os diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e outros trabalhadores, com a direção, equipamentos e instalações) e estes dados, depois de tratados, serão integrados na avaliação do ciclo de formação.
- No final de setembro, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

- Seis meses após a conclusão do curso, através de um questionário aplicado aos alunos, será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação, o que dará lugar a um relatório, elaborado posteriormente. Este apuramento voltará a ser feito 18 meses após a conclusão do curso.
- No mês de fevereiro, será feito um inquérito às empresas onde estão colocados ex-alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários e /ou empregadores. Este processo também será efetuado 18 meses após a conclusão do curso.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A equipa prevê, para divulgação do plano de melhoria, fazer sessões de divulgação para os *stakeholders* internos e externos. Para os internos, nas reuniões de Conselho de Turma, de departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral (entre outros). Para os externos, nas reuniões com os encarregados de educação (reuniões de entrega das avaliações), nas reuniões do Conselho Geral podendo ocorrer outras sessões criadas para o efeito com os restantes *stakeholders* externos. Para os alunos, nas aulas com o respetivo director de turma.

Todos os *stakeholders* poderão, ainda, aceder ao Plano de Melhoria, bem como a todos os documentos relativos a este processo de garantia da qualidade na página eletrónico do Agrupamento, disponível em www.escolasvilafior.net

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor)

(Coordenadora da Equipa EQAVET)

Vila Flor, 04 de dezembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critério de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria

internos e externos		diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critério de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critério de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critério de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
[1]	Termo de Aceitação da Candidatura do POCH	Diretor do Agrupamento	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C5T2
[2]	Despacho de Nomeação da Equipa EQAVET	Diretor do Agrupamento	Afixação placard da Escola	C1P1; C1P2; C1P4; C3A4; C5T2
[3]	Convocatórias Equipa EQAVET	Coordenadora da equipa	Equipa EQAVET	C1P1 A C1P4
[4]	Carta de Missão do Diretor	Diretor	Diretor	C1P1 A C1P4
[5]	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C2I3, C4R2, C6T1, C6T2, C6T3
[6]	Adenda ao Projeto Educativo	Equipa EQAVET, Diretor, Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C2I3, C4R2, C6T1, C6T2, C6T3
[7]	Regulamento Interno	Equipa de Elaboração do Regulamento Interno, Diretor, Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
[8]	Anexos ao Regulamento Interno	Equipa EQAVET, Diretor, Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
[9]	Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/2021	Diretor, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	Página do Agrupamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
[10]	Plano Plurianual de Atividades (2020/2023)	Diretor, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	Página do Agrupamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C4R2, C5T1, C6T1 a C6T3
[11]	Relatórios de autoavaliação	Equipa de autoavaliação	Página do Agrupamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C6T1 a C6T3
[12]	Plano de Formação	Departamentos	CFAE	C2I1, C2I3, C5T1

[13]	Relatório de reunião de <i>Focus Group</i>	[Equipa EQAVET, Consultor]	[Diretor]	[C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1]
[14]	[Documento Base]	[Equipa EQAVET]	[Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, E-mail]	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
[15]	[Plano de Ação]	[Equipa EQAVET]	[Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, E-mail]	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
[16]	[Relatório do Operador]	[Equipa EQAVET]	[Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Diretor, Conselho Pedagógico,]	[C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3]
[17]	Plataforma SIGO	[]	[]	[C1P1, C1P3, C6T2]
[18]	Plataforma MISI	[]	[]	[C3A1, C3A2, C3A3, C6T1]
[19]	Plataforma GIAE	[]	[]	[C3A1, C3A2, C3A3, C6T1]
[20]	[Ficheiro de monitorização de objetivos]	[Equipa EQAVET]	[]	[C3A1 a C3A3, C4R1, C4R2]
[21]	[Relatórios de execução de resultados (trimestral e anual)]	[Conselho de Turma]	[Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Diretor]	[C3A1 a C3A3; C4R1 a C4R2; C6T1]
[22]	[Relatórios de resultados: indicadores de monitorização intercalar (trimestral) e indicadores EQAVET (anual)]	[Equipa EQAVET]	[Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Diretor]	[C3A1 a C3A3, C4R1, C4R2, C6T1]
[23]	[Relatório de Atividades]	[Docentes]	[Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Diretor, Jornal Bô]	[C1P4, C2I2, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C6T1]
[24]	[Modelos de Questionários elaborados]	[Equipa EQAVET]	[Página do Agrupamento, Conselho Pedagógico]	[C1P2; C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1]

25	Relatórios de análise de inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento, Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A3, C4R2, C6T1
26	Relatórios de Satisfação de Módulo	Equipa EQAVET	Conselho de turma	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
27	Relatório de Formação	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento Separador EQAVET, Conselho Pedagógico, Turma	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
28	Relatórios de Satisfação FCT (a implementar a partir de 2020/2021)	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Conselho Pedagógico	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
29	Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação (a implementar a partir de 2020/2021)	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento no Separador EQAVET, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Turma	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
30	Relatório Plano Anual de Atividades (PAA) 2019/2020	Diretor, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	Página do Agrupamento, Conselho Geral, Conselho Pedagógico,	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
31	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Página do Agrupamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
32	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
33	Atas do Conselho de Turma	Conselho de Turma	Diretor	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
34	Atas de Reuniões com os Encarregados de Educação	Diretor de Turma	Diretor	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
35	Atas de Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Diretor	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
36	Registos SPO	SPO		C2I1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1
37	Protocolos de parceria	Diretor	Diretor	C1P2, C2I1, C3A4, C4R1, C5T1, C6T1

Observações: Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o Anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET, disponível em <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp>.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor)

(Coordenadora/Responsável da Equipa EQAVET)

Vila Flor, 04 de dezembro de 2020